

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

Uma análise das condições de vida da população brasileira

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua- PNAD Contínua

Diretoria de Pesquisas

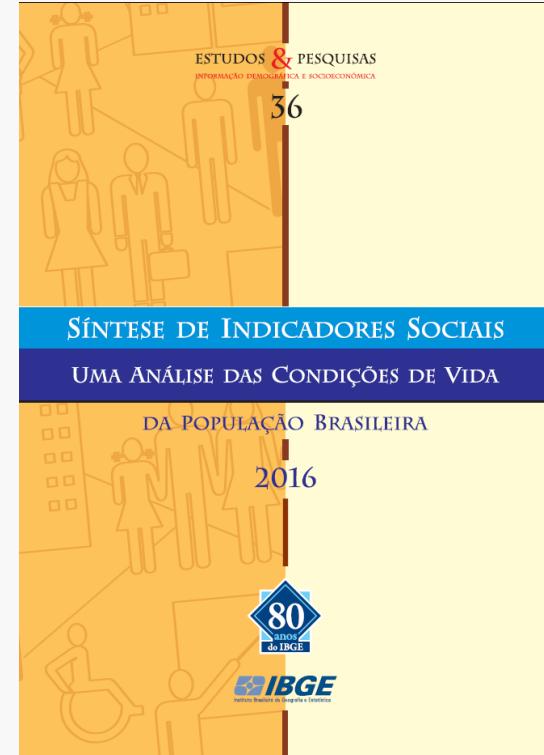
Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Gerência de Indicadores Sociais

Síntese de Indicadores Sociais

- A SIS tem início em 1998 e hoje conta com mais de 20 edições, que traz séries históricas para análise estrutural das condições de vida da população anualmente.
- Análise para nível Brasil, mas com informações para outros recortes → Urbano/rural, GR, UF, Regiões Metrop. e Mun. das Capitais.
- Passou por reformulação, absorvendo a PNAD contínua e ampliando o uso de outras fontes oficiais de informações, como as produzidas pelo INEP.



Síntese de Indicadores Sociais

- Apresenta o perfil das condições de vida da população, ressaltando os níveis de bem-estar das pessoas, domicílios e grupos populacionais, tendo como eixo as desigualdades entre grupos sociais.
- Fornece subsídio ao Estado com indicadores para a elaboração do planejamento de políticas públicas no campo social.
- Subsidia o monitoramento das agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento (PNE; Agenda 2030/ODS - ONU).

Texto dos capítulos temáticos e plano tabular disponíveis:
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html>

Educação

Capítulo de educação da Síntese de Indicadores Sociais

- Analisa de aspectos da realidade educacional brasileira, especialmente no que tange às desigualdades que permeiam o acesso e permanência no sistema de ensino e o nível educacional alcançado pela população brasileira.
- Incluiu análises sobre mobilidade educacional, gestão educacional, juventude, impacto da pandemia de COVID-19 na educação básica, etc.
- Principal fonte de dados: Módulo anual de educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua



Frequência escolar
Metas 1;2;3;4;12 do PNE



Pnad Contínua,
PeNSE, Munic, Censo



Redes de ensino e gestão escolar
Metas 17;18;19 do PNE



Education at a Glance



Nível de instrução e
analfabetismo
Metas 8;9 do PNE

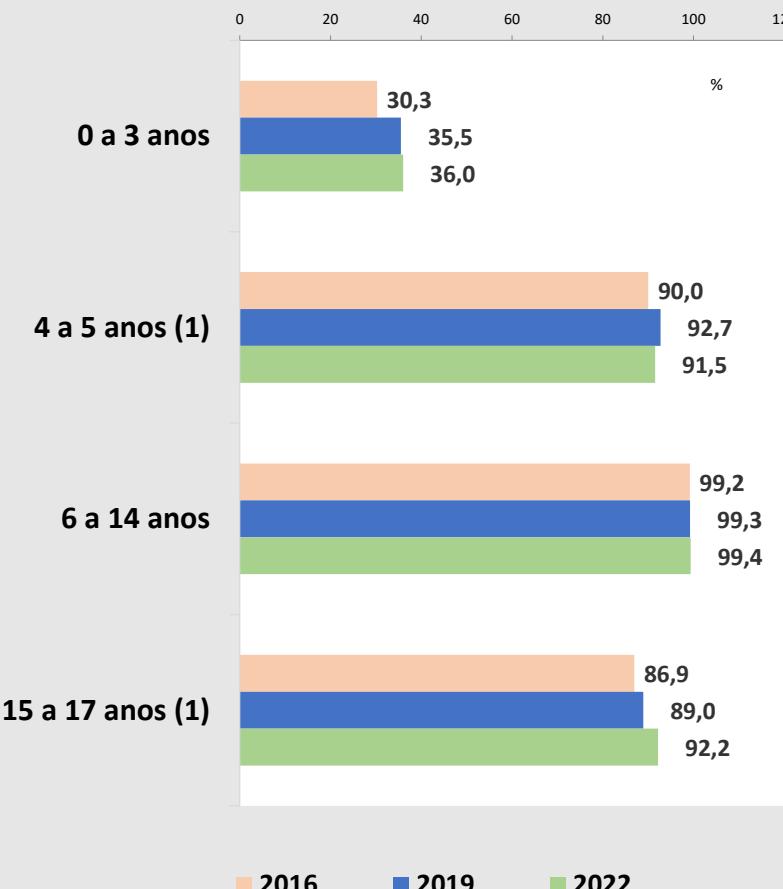


Dados oficiais do INEP

Frequência escolar na educação básica

- ✓ Entre as crianças de 0 a 3 anos, a taxa de escolarização foi 36,0%, o equivalente a 4,1 milhões de estudantes. (Meta 1 PNE - 50%);
- ✓ Entre as crianças de 4 a 5 anos, houve queda de 92,7%, em 2019, para 91,5% em 2022. (Meta 1 PNE – 100%);
- ✓ Na faixa de idade de 6 a 14 anos, a universalização, desde 2016, já estava praticamente alcançada, chegando a 99,4% das pessoas na escola em 2022.
- ✓ Único grupo etário que manteve trajetória de crescimento da frequência escolar foi o de 15 a 17 anos, passando de 89,0% para 92,2%. (Meta 3 PNE – 100%);

Taxa de frequência escolar, segundo grupos de idade - Brasil - 2016-2022



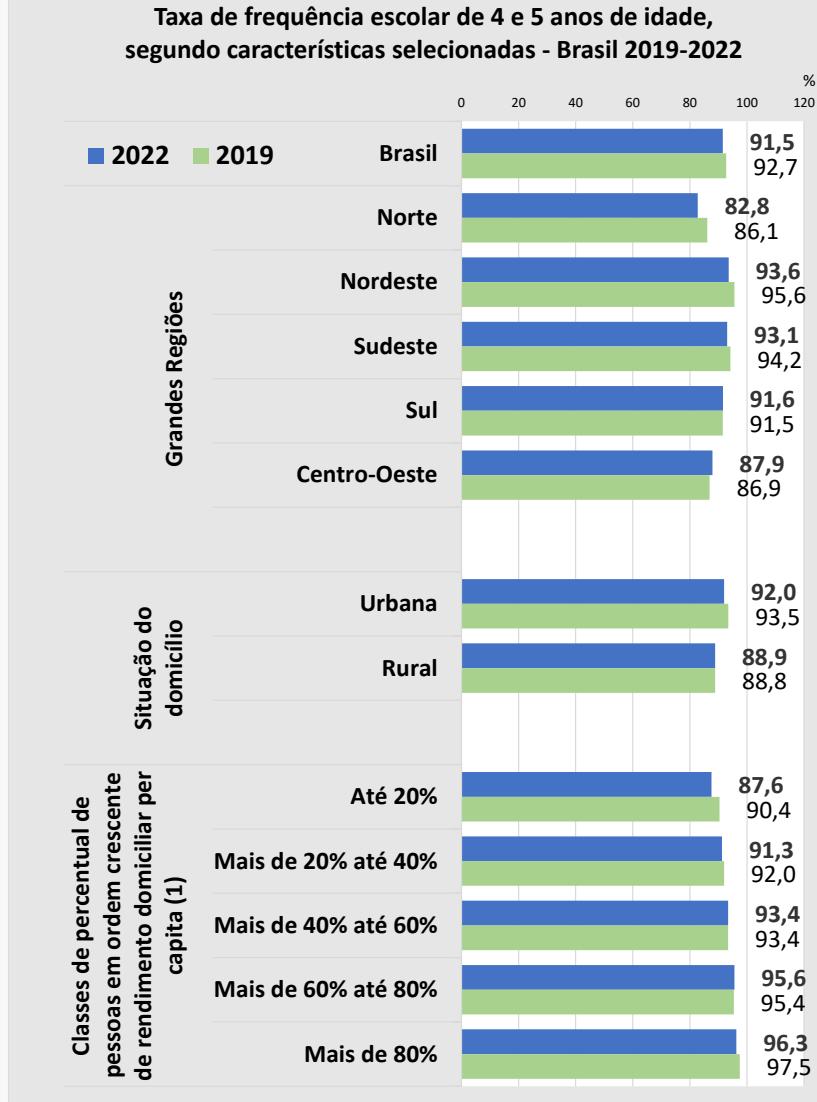
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2016-2022.

Nota: (1) As diferenças entre 2019 e 2022 são significativas ao nível de confiança de 95%.

Frequência escolar 4 e 5 anos

- ✓ As Regiões Norte e Nordeste apresentaram as maiores quedas na frequência escolar das crianças de 4 a 5, passando de 86,1% para 82,8% e de 95,6% para 93,6%, respectivamente, entre 2019 e 2022.
- ✓ Na área urbana, o percentual dessas crianças na escola passou de 93,5% para 92,0% no mesmo período.
- ✓ As crianças de 4 a 5 anos pertencentes ao quinto da população com os menores rendimentos tiveram queda de 90,4% para 87,6%.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019-2022.
 Nota: Dados referentes ao 2º trimestre. (1) Exclusive as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

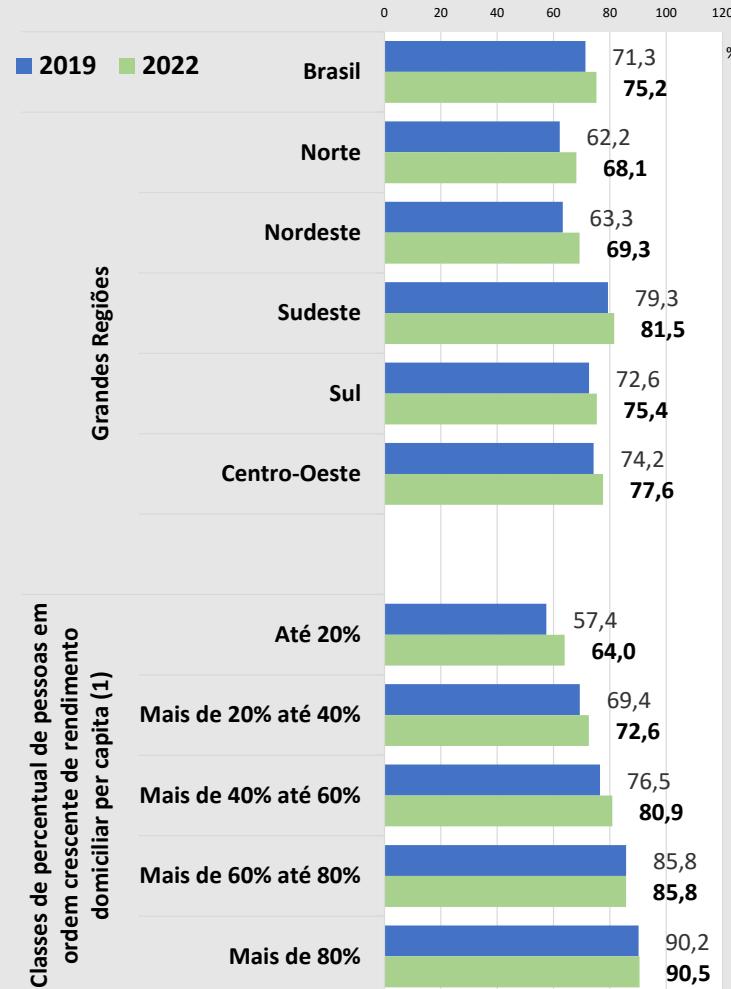


Adequação idade-eta

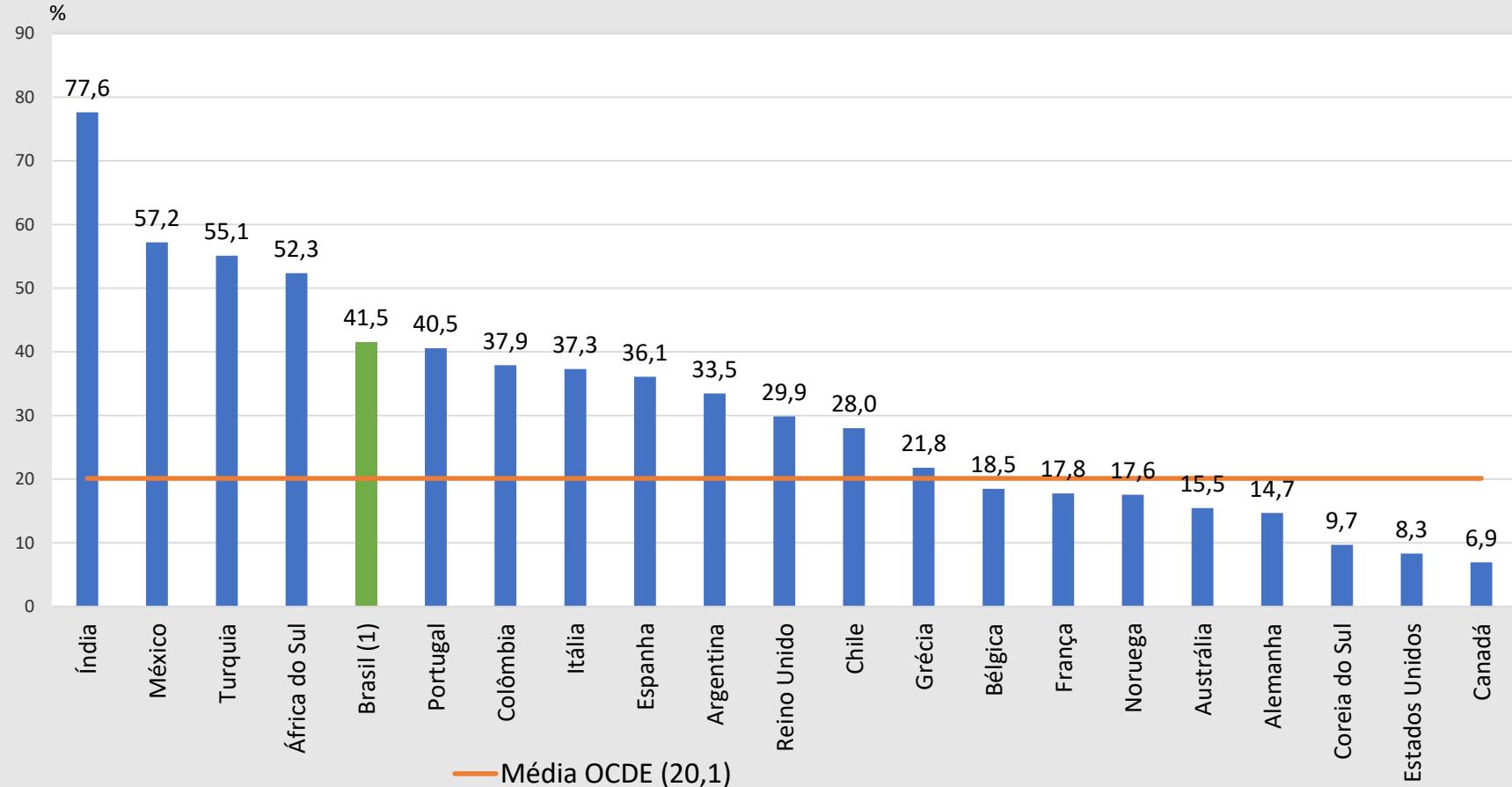
- ✓ O percentual de pessoas de 15 a 17 anos de idade que frequentavam o ensino médio ou já haviam concluído esse nível passou de 71,3% em 2019 para 75,2% em 2022 (Meta 3 PNE - 85%);
- ✓ Desigualdades regionais persistem. Região Norte apresentou o menor percentual de adequação idade-eta no ensino médio (68,1%) e o Sudeste a maior (81,5%) em 2022.
- ✓ Jovens de 15 a 17 anos pertencentes ao quinto da população com os menores rendimentos atingiram percentual de 64,0%, enquanto aqueles pertencentes ao quinto com os maiores rendimentos alcançaram 90,5%.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019-2022.
 Nota: Dados referentes ao 2º trimestre. (1) Exclusive as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Taxa ajustada de frequência escolar líquida de 15 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e características selecionadas - Brasil - 2019-2022



Pessoas de 25 anos a 64 anos de idade que não concluíram o ensino médio, segundo países membros ou associados à OCDE selecionados- 2021



Fonte: Education at a Glance 2022: OECD Indicators. OECD Publishing, OECD, 2022. Disponível em: <<https://stat.link/qj6opr>>. Acesso em jul. 2023.
(1) Dado proveniente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2022.

Obrigada pela atenção!

Contato: Betina Fresneda

E-mail: betina.fresneda@ibge.gov.br